

Re-transferência de embrião retido no catéter após transferência a fresco - qual o seu impacto clínico?

Rita Mendes Silva, Sandra Sousa, Ana Aguiar, Cátia Rodrigues, Marta Carvalho, Sara Mota, Fernanda Leal, Joaquim Nunes, Carlos Calhaz-Jorge

CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO LISBOA NORTE, EPE

Centro Hospitalar Lisboa Norte / CAML



Introdução

A ocorrência de retenção de embrião no cateter durante a transferência (REC) com subsequente transferência de imediato é um evento raro, estimando-se em 1-7% dos casos de FIV/ICSI. É controverso o seu impacto na obtenção de gravidez.

Objetivos

Comparação da taxa de gravidez clínica, taxa de parto e desfechos neonatais em casos de ocorrência de REC.

Metodologia

- Estudo caso-controlo
- Seleção de casos: todos as ocorrências de REC no período entre 2003 e 2017,
- Seleção de controlos: seleção de 3 controlos para cada caso, ajuste para a idade (diferença máxima de 3 anos), tipo de técnica de PMA (FIV vs. ICSI), tipo de estimulação ovárica, número de embriões transferidos (1, 2 ou 3), concentração sérica de estradiol no dia da administração de hormona coriônica humana (diferença máxima de 500 pg/dl), espessura endometrial (variação máxima de 2mm) e qualidade dos embriões transferidos. Foram selecionados os controlos que ocorressem imediatamente antes ou depois do caso respetivo, com ocultação para o desfecho.
- Endpoints analisados: taxa de gravidez clínica, taxa de partos pré-termo, peso dos recém-nascidos (RN), mortalidade neonatal e morbilidade neonatal (IA 5^omin <7; malformações congénitas).

Resultados

Dados demográficos e clínicos

	Casos (REC)	Controlos	p
n	75	225	—
Idade materna (mediana)	35 anos	35 anos	>0,05
Técnica FIV (%)	57,3%	57,3%	>0,05
Estimulação com agonista GnRh	100%	100%	>0,05
Nº embriões transferidos (1 2 3 n.a. ²)	27% 11% 0% 62%	26% 13% 0,4% 61%	>0,05
Espessura endometrial (mediana)	11mm	11mm	>0,05
Concentração de estradiol ¹ (média)	1955pg/dL (±797)	1922pg/dL (±767)	>0,05

¹ No dia da administração da ; ² dado em falta em 47 casos (e respetivos controlos)

Taxa de gravidez clínica, taxa de parto e desfechos neonatais

	Casos (REC)	Controlos	p
Taxa de gravidez clínica	37,3%	40,9%	0,339
Taxa de parto global	29,3%	32,4%	0,681
Taxa de parto pré-termo	22,7%	16,4%	0,5
Peso dos RN	2940g	2841g	0,572
Morbilidade/mortalidade neonatal	1 caso ¹	0 casos relatados	—

¹ 1 caso de morte neonatal precoce

Não se verificou diferença estatisticamente significativa entre a taxa de gravidez clínica, taxa de parto, ocorrência de parto pré-termo, peso dos RN, mortalidade ou morbilidade neonatal entre o grupo com ocorrência de REC vs. grupo controlo.

Conclusões

Na nossa amostra, a ocorrência de REC durante transferência a fresco não demonstrou influenciar a taxa de gravidez clínica, a taxa de parto ou os desfechos neonatais.